



**REGULAMENTO DE
DESCARGAS DE EFLUENTES
DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS
NAS REDES DE COLECTORES
E ETAR's**

**REGULAMENTO DE DESCARGAS DE EFLUENTES
DOMÉSTICOS E INDUSTRIALIS
NAS REDES DE COLECTORES E ETARs**

Í N D I C E

INTRODUÇÃO	2
CAPÍTULO I	
Condições Gerais	3
CAPÍTULO II	
Descargas proibidas	5
CAPÍTULO III	
Descargas condicionadas	7
CAPÍTULO IV	
Pré-Tratamentos	10
CAPÍTULO V	
Protecção contra descargas accidentais	12
CAPÍTULO VI	
Águas pluviais	13
CAPÍTULO VII	
Fornecimento de informações	14




REGULAMENTO DE DESCARGAS DE EFLUENTES DOMÉSTICOS E INDUSTRIAL NAS REDES DE COLECTORES E ETARS

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO I CONDIÇÕES GERAIS

ARTIGO 1º - Objecto.
ARTIGO 2º - Campo de aplicação.
ARTIGO 3º - Limitações.

CAPÍTULO II DESCARGAS PROIBIDAS

ARTIGO 4º - Restrições a cumprir obrigatoriamente

CAPÍTULO III DESCARGAS CONDICIONADAS

ARTIGO 5º - Valores Limites de Emissão.
ARTIGO 6º - Excepções.

CAPÍTULO IV PRÉ- TRATAMENTOS

ARTIGO 7º - Concentrações elevadas.
ARTIGO 8º - Pré-tratamento – apreciação de projectos.
ARTIGO 9º - Limitações.
ARTIGO 10º - Imposição.

CAPÍTULO V PROTECÇÃO CONTRA DESCARGAS ACIDENTAIS

ARTIGO 11º - Precauções.
ARTIGO 12º - Responsabilidades.
ARTIGO 13º - Como proceder no caso da ocorrência de uma descarga accidental.

CAPÍTULO VI ÁGUAS PLUVIAIS

ARTIGO 14º - Condições de drenagem.
ARTIGO 15º - Excepções.

CAPÍTULO VII FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES

ARTIGO 16º - Generalidades.
ARTIGO 17º - Generalidades específicas.
ARTIGO 18º - Procedimento perante informações " CONFIDENCIAIS ".



REGULAMENTO DE DESCARGAS DE EFLUENTES DOMÉSTICOS E INDUSTRIAL NAS REDES DE COLECTORES E ETARs

INTRODUÇÃO

As normas que a seguir se apresentam definem as condições a respeitar pelas instalações industriais dos Parques Industriais do Concelho de Carregal do Sal, tendo em vista a possibilidade de lançamento dos seus efluentes nos colectores da rede pública, para condução ás Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e sequente tratamento.

O uso deste regulamento irá permitir à Câmara Municipal de Carregal do Sal a aplicação das regras mínimas necessárias para manter em boas condições de funcionamento as redes colectoras e em especial as ETARs.



A handwritten signature in blue ink, appearing to be "J. C. J.", is written above a series of initials and numbers. Below the signature, the letters "C-1" are written vertically. To the right of "C-1", there is a small "2". At the bottom right, there is a large, stylized letter "P" and a smaller "A" to its left. A purple scribble or mark is also present near the bottom center.

CAPITULO I

CONDIÇÕES GERAIS

ARTIGO 1º

As construções industriais disporão obrigatoriamente de rede separativa, isto é rede de águas residuais independentemente da drenagem das águas pluviais.

1.1 - Cada lote será, em princípio, dotado de dois ramais de ligação. Um para a ligação dos efluentes residuais à rede pública de águas residuais e outro, independentemente, se necessário, para drenagem de águas pluviais.

1.2 - A Câmara Municipal de Carregal do Sal poderá dispensar o ramal de ligação de águas pluviais em pequenos lotes, ou naqueles que disponham duma reduzida área coberta.

ARTIGO 2º

As redes de colectores residuais poderão receber efluentes domésticos (efluentes com origem nas instalações sanitárias e refeitórios) e águas residuais industriais, desde que, neste caso, se respeitem as cláusulas impostas no presente regulamento.

2.1 - Todos os efluentes domésticos serão recebidos na rede pública de colectores de águas residuais, independentemente do caudal produzido em cada indústria.

2.2 - É interdito o lançamento de águas pluviais, ou de refrigeração, na rede de colectores de águas residuais.



ARTIGO 3º

As redes de águas pluviais destinam-se a receber, nas condições fixadas no Capítulo VI, águas de drenagem das coberturas, terraços, acessos, parques de estacionamento, etc., podendo ainda receber águas de circuitos de refrigeração (ou de ensaio de equipamentos) desde que isentas de quaisquer poluentes e descarregadas a temperaturas não superiores a 30º C.

3.1 - É expressamente proibido o lançamento de águas residuais na rede de colectores pluviais.

*J. C. A.
m.d.H.*

CAPITULO II

DESCARGAS PROIBIDAS

ARTIGO 4º

São ilegais, e como tal proibidas, todas as descargas na rede publica de drenagem de águas residuais, do seguinte:

- a) - Águas pluviais, incluindo águas de drenagens;
- b) - Águas provenientes de circuitos de refrigeração e ainda as resultantes de qualquer sistema de conclusão ou de ensaio de equipamentos;
- c) - Águas contendo lamas, areias ou outras partículas em suspensão ou arrastamento, com uma concentração superior a 100 mg/litro;
- d) - Águas cujos PH seja menor que 6 ou maior que 9;
- e) - Águas cujos teores em metais, partículas, compostos químicos, CBO₅, CQO e SST ultrapassem os valores limites fixados no artigo 5º seguinte;
- f) - Combustíveis, óleos minerais ou qualquer produto inflamável ou capaz de originar explosão nos colectores;
- g) - Esgotos contendo gorduras ou óleos emulsionados em concentrações superiores a 50 mg/l;
- h) - Quaisquer líquidos ou valores capazes de provocar, por si só, ou por reacção com as outras águas residuais, gases tóxicos para o pessoal da manutenção da rede, ou que se mostrem nocivos para a microflora e microfauna da estação de tratamento;



A cluster of handwritten signatures and initials in black and purple ink, likely representing signatures of officials or witnesses.

i) - Quaisquer corpos sólidos que possam provocar entupimento dos colectores, tais como pedras, vidros, trapos, plásticos, aparas de madeira, restos sólidos de matadouros ou de explorações pecuárias, cal, cimento, etc.;

j) - Quaisquer águas contendo produtos radioactivos;

l) - Águas residuais industriais à temperatura superior a 30º C;

m) - Águas residuais contendo substâncias que não estão mencionadas neste regulamento, mas que possam destruir os colectores, perturbar os processos biológicos da estação de tratamento ou originar perigo de vida para o pessoal da manutenção da rede colectora ou da ETAR;

n) - No que se refere aos óleos usados, deverá ser rejeitada a legislação em vigor sobre a matéria.



A cluster of handwritten signatures and initials in black and purple ink, likely representing signatures of officials or witnesses. The signatures are fluid and vary in style, with some appearing to be initials and others more full names.

CAPITULO III

DESCARGAS CONDICIONADAS

ARTIGO 5º

Os colectores da rede pública e as ETARs, apenas admitirão o lançamento de águas residuais industriais desde que, não se encontrando abrangidas pelo artigo 4º, satisfação às seguintes condições:

a) - Tratando-se de caudais provenientes de indústrias com pontos acentuados deverão ser construídas bacias de retenção, que regularizarão e lançaram na rede, durante as 24 horas do dia, o caudal acumulado nos períodos de ponta;

b) - As águas residuais industriais lançadas nos ramais de ligação à rede, deverão apresentar concentrações inferiores aos valores a seguir indicados (valor médio mensal, definido como média aritmética das médias diárias referentes aos dias de laboração num mês):

CBO ₅	600 mg/l
CQO	1000 mg/l
SST	500 mg/l
Gorduras/Óleos Minerais	50 mg/l
Sulfuretos	1 mg/l (de S)
Fluoretos	15 mg/l
Nitratos	50 mg/l (de NO)
Azoto amoniacial (expresso em N)	15 mg/l
Fosfatos	10 mg/l
Fenóis (Ind. fenólico)	0,5 mg/l (de C ₆ H ₅ OH)
Hidrocarbonetos	5 mg/l

1
a-juv
7
A

Cianetos totais	0,1 mg/l (de CN)
Crómio total	2 cmg/l (de Cr)
Crómio hexavalente	0,1 mg/l de Cr VI)
Cádimo total	0,2 mg/l (de Cd)
Níquel total	2 mg/l (de Ni)
Cobre total	1 mg/l (de Cu)
Zinco total	5 mg/l (de Zn)
Ferro total	15 mg/l (de Fe)
Alumínio total	5 mg/l (de Al)
Manganês total	0,5 mg/l (de Mn)
Chumbo total	0,25 mg/l (de Pb)
Estanho total	2 mg/l (de Sn)
Arsénio total	0,25 mg/l (de As)
Selénio total	0,05 mg/l (de Se)
Mercúrio total	0,025 mg/l (de Hg)
Tetracloreto de Carbono	1,5 mg/l
Pentaclorofenol	1 mg/l
Detergentes (lauril/sulfato)	2 mg/l
Hexaclorobenzeno	1 mg/l
Clorofórmio	1 mg/l
Aldrina, dialdrina, endrina e isodrina	2µg/l
Pesticidas	0,5µg/l
Cloro residual disponível total	1 mg/l (de Cl ₂)

O PH deve estar compreendido entre 6 e 9.

Handwritten signatures and initials are present in the bottom right corner of the page. There is a large, stylized signature at the top right, followed by a purple circle containing a smaller signature or initial 'C' in the center, and some smaller initials at the bottom right.

c) - A Câmara Municipal poderá, a pedido dos requerentes e desde que os Serviços Técnicos comprovem não haver inconvenientes para a ETAR, autorizar o não cumprimento de alguma (ou algumas) das concentrações atrás referidas, devendo sempre, as águas residuais descarregadas respeitar os valores Limites de Emissão (VLE) fixados na legislação vigente.

§ Único - Até se atingir a capacidade de depuração da ETAR, poderão ser autorizadas pela Câmara Municipal ligações à rede colectora de águas residuais, de efluentes contendo cargas orgânicas (CBO₅,SST) superiores aos valores atrás referidos. Esta autorização será concedida caso a caso, mediante o pedido expresso à Câmara Municipal, e poderá ser autorizada parcial ou condicionalmente.

ARTIGO 6º

Poderão ser proibidas excepcionalmente as descargas nas redes de quaisquer águas residuais, contendo substâncias que, embora dentro das concentrações atrás referidas, se comprove que prejudicam o sistema de tratamento. A Câmara Municipal dará conhecimento do facto ao industrial, fixando-lhe um prazo para efectuar adequado pré - tratamento



CAPITULO IV

PRÉ - TRATAMENTOS

ARTIGO 7º

Quando se verificar que as águas residuais de uma qualquer industria, possuem concentrações de constituintes superiores aos valores indicados no artigo 5º, não é admissível proceder a diluições para baixar essas concentrações. Nestes casos, deverão os industriais proceder ao pré - tratamento das suas águas residuais isoladamente, por forma a que, depois de tratados, satisfaçam os parâmetros indicados no artigo atrás citado.

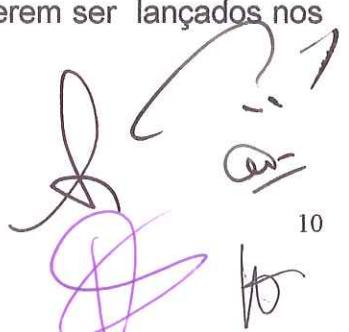
ARTIGO 8º

Os projectos das estações de pré - tratamento impostas ás industrias do parque, deverão ser submetidos à aprovação da Câmara Municipal, que poderá delegar a sua aprovação nas entidades que julgue dever consultar, nomeadamente a Direcção Regional do Ambiente.

ARTIGO 9º

A Câmara Municipal poderá, em qualquer altura, impedir a descarga de águas residuais industriais de novas industrias, desde que se verifique estarem atingidos os caudais de dimensionamento da estação de tratamento.

9.1 - Nos casos atrás referidos, as novas instalações deverão efectuar o tratamento completo das suas águas residuais, por forma a poderem ser lançados nos colectores de águas pluviais ou em linhas de água.



Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, likely belonging to the author or a witness, are placed in the bottom right corner of the page.

9.2 - Os valores a respeitar pelos parâmetros referidos no artigo 5º serão neste caso os fixados pelo Ministério do Ambiente e Recursos Naturais (anexos aos DL 152/97 e 236/98 e/ou Portarias Complementares ou outros mais restritos se assim for exigível). Todos os restantes parâmetros manterão os mesmos limites fixados no artigo 5º que aqui se consideram transcritos.

ARTIGO 10º

As descargas nos colectores nunca poderão conter substâncias perigosas (DL 236/98 de 1 de Agosto).



A large area containing two sets of handwritten signatures. One set is in black ink, and the other is in purple ink. The signatures appear to be initials or names.

CAPITULO V

PROTECÇÃO CONTRA DESCARGAS ACIDENTAIS

ARTIGO 11º

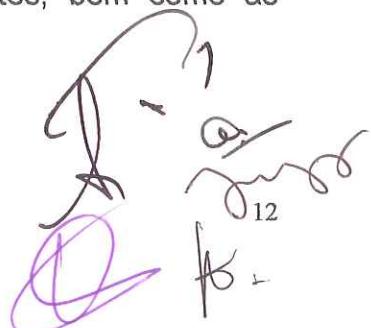
Os responsáveis pelas industrias deverão garantir as medidas necessárias para evitar qualquer descarga accidental de substâncias proibidas nos ramais de descarga, construindo desde logo os órgãos retentores que, em cada caso, se mostrem adequados.

ARTIGO 12º

No caso de ocorrência de descarga accidental nos colectores, de substâncias proibidas, a entidade que a provoca será responsável pelos prejuízos ou danos provocados, ficando sujeita ás penalidades impostas pelas Entidades Oficiais competentes nos termos de legislação geral.

ARTIGO 13º

Os utilizadores deverão notificar imediatamente a Câmara Municipal, da ocorrência de qualquer descarga accidental que viole esta regulamentação, por forma a que seja possível a adopção, em tempo útil, das medidas tendentes a minimizar os prejuízos por ela provocados. A esta notificação deverá seguir-se, num prazo máximo de oito dias a partir da ocorrência, a apresentação na Câmara Municipal de um relatório escrito descrevendo detalhadamente as causas que originaram a descarga accidental, as medidas tomadas para minimizar os prejuízos dela resultantes, bem como as soluções propostas para evitar futuras ocorrências.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "J. M. S. 12". Below it is a purple ink circle, followed by the letters "K." and a small checkmark.

CAPITULO VI

ÁGUAS PLUVIAIS

ARTIGO 14º

As águas pluviais só poderão ser rejeitadas, para fora do lote da indústria, após terem sido aplicadas soluções susceptíveis de limitar e regularizar os débitos pluviais, não devendo o caudal rejeitado ultrapassar, em caso algum, o valor correspondente a um coeficiente de impermeabilização de 0,5.

ARTIGO 15º

Quando se preveja que o escorrimento superficial das águas pluviais provoque, por efeito de lavagem e arrastamento, concentrações de poluentes nas águas superiores aos Valores Limite de Emissão (VLE), a industria deverá promover uma forma adequada de depuração, que assegure a redução daquelas concentrações a valores inferiores aos máximos admissíveis.



A large area containing several handwritten signatures and initials in black and purple ink. The signatures appear to be personal or professional, possibly belonging to the author or review committee. The handwriting is cursive and varied in style.

CAPÍTULO VII

FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES

ARTIGO 16º

Sempre que os Serviços Técnicos considerem indispensável, para a confirmação da caracterização das águas residuais produzidas por determinada industria, o acesso a informações sobre processos de fabrico, matérias-primas e reagentes nele utilizados, terão os mesmos que ser fornecidos pelo industrial.

ARTIGO 17º

Se qualquer industrial considerar que o fornecimento das informações solicitadas, ao abrigo do artigo anterior, pode prejudicar a sua posição concorrencial, poderá pedir a confidencialidade dos dados fornecidos.

Igual procedimento poderá ser adoptado em relação aos relatórios entregues de acordo com o artigo 12º.

ARTIGO 18º

Todas as informações entradas na Câmara com a indicação de "confidenciais" não poderão em nenhuma circunstância ser divulgadas ao público sem autorização expressa do interessado. Poderão, contudo, ser fornecidas aos autores do Projecto da ETAR e/ou a Serviços Oficiais que superintendam a área do Ambiente e dos Recursos Naturais, com a indicação de "confidenciais" para evitar a sua divulgação para fora destes serviços.



A large area containing two handwritten signatures. One signature is in black ink and the other is in purple ink, both appearing to be initials or names.

§ Único - As substâncias constituintes das águas residuais rejeitadas por qualquer industria, bem como as suas características, não são reconhecidas como informação confidencial.



Two handwritten signatures are present at the bottom right of the page. One signature is in black ink and the other is in purple ink. Both signatures appear to be initials or a name.